

A PERSPECTIVA MATERNA ACERCA DO FUTURO DO FILHO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Maria Inês Couto Terra¹
Ana Paula Lazzaretti de Souza²

RESUMO

Objetivou-se com este estudo conhecer a perspectiva materna acerca do futuro do filho autista, tendo em vista que o Transtorno do Espectro Autista (TEA) caracteriza-se por um prejuízo na comunicação social recíproca e na interação social, além de padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades, exigindo cuidados e gerando dependência. Participaram do estudo quatro mães com filhos nas diferentes fases de desenvolvimento (infância, adolescência e adultez, com idades variando entre seis e 37 anos), residentes na região do Vale do Paranhana, RS. Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter exploratório descritivo, utilizando-se a entrevista semiestruturada como instrumento de pesquisa. A partir da análise do conteúdo das informações, foram criadas três categorias: período gestacional, período pós-diagnóstico do TEA e perspectiva materna acerca do futuro. Verificou-se que as entrevistadas apresentaram expectativas referentes ao desenvolvimento, independência e cuidados. As mães das crianças foram as mais otimistas em relação ao futuro dos filhos, na medida em que esperam um progresso significativo no desenvolvimento dos comportamentos e habilidades sociais.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Futuro. Perspectivas maternas.

¹ Acadêmica do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara – Faccat, RS. *E-mail:* micoutoterra@gmail.com

²Psicóloga, Doutora em Psicologia (UFRGS), Docente do Curso de Psicologia da Faccat e Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso. *E-mail:* anapaula.lazzaretti@gmail.com